



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS
UNIDADE DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

A Unidade de Atendimento à Criança (UAC), pelo compromisso com a Educação Infantil pública e de qualidade, vem por meio desta carta aberta à comunidade interna e externa da UFSCar, apresentar seu posicionamento frente ao papel da Educação Infantil neste momento de excepcionalidade que estamos vivendo devido à pandemia do novo coronavírus, no qual tentar manter uma normalidade nas ações educativas torna-se perigoso. Desde o dia 16 de março, em virtude das medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do COVID-19, as atividades presenciais foram suspensas na UFSCar e, conseqüentemente, na UAC; deste modo, nossa unidade reconhece e assume que suspender as atividades presenciais possui caráter ético, profilático e profissional, uma vez que estamos garantindo a proteção da equipe, das crianças e das famílias nos âmbitos físico, mental e emocional, além de atuarmos como cidadãos conscientes.

Ultrapassamos 150 dias de distanciamento social. A UAC, ao longo desse período, vem prezando pela manutenção do vínculo com as crianças, apoiando-as e acolhendo-as, assim como as suas famílias, por meio do diálogo virtual e envio semanal de sugestões de vivências e interações que sejam prazerosas, em consonância com o momento do desenvolvimento de bebês e de crianças, que contribuam para melhorar o convívio em casa e, ao mesmo tempo, que possibilitem descobertas.

É notória a precariedade do acesso de grande parte da população à internet e aos equipamentos tecnológicos, inclusive por parte de famílias e de membros da UAC. Ainda que tenham, sabemos que o contexto atual nos afeta de diferentes maneiras. Vale enfatizar que, consideradas as particularidades de cada família no enfrentamento desse momento, as sugestões de vivências não têm caráter obrigatório e, portanto, não se deve exigir das famílias qualquer tipo de retorno das propostas enviadas, mas podem fazê-lo se sentirem vontade e necessidade no diálogo com as professoras.

Compreendemos que a educação das crianças é papel da família e da escola, porém cada uma tem finalidades e objetivos distintos. Valorizamos o papel das famílias



nesse processo e compreendemos que seu papel é diferente do presente no âmbito das instituições de Educação Infantil. Nesse sentido, não pretendemos formar a família para que sejam os mentores das crianças no processo escolar, nem tampouco professores(as) improvisados(as). Defendemos que o trabalho pedagógico não se restringe às tarefas prontas e desconexas, nas quais, de um lado, as professoras planejam e, de outro, as famílias e as crianças cumpram. Pressupor que as famílias podem exercer esse papel é comprometer o direito das crianças e das famílias à Educação Infantil de qualidade. Destacamos ainda que não podemos minimizar o trabalho pedagógico com o envio de atividades simplificadas, uma vez que o trabalho docente é complexo, exige estudo e conhecimento sobre a prática pedagógica e as particularidades de cada criança presente na turma.

Diante da especificidade do trabalho pedagógico na Educação Infantil não faz sentido gravações de vídeos em caráter de aulas ou encontros síncronos com o objetivo de dar continuidade ao trabalho pedagógico na busca por uma normalidade que, repetimos, não existe neste contexto de pandemia. Ressaltamos que a modalidade de Educação a Distância não cabe para a Educação Infantil, uma vez que nos princípios desta estão as interações e as brincadeiras, conforme prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Assim, nosso intuito está longe de realizar uma Educação a Distância, mas sim o de sugerir que as brincadeiras e as interações façam ainda mais parte do cotidiano da família, uma vez que nossas crianças estão distantes da UAC. Portanto, qualquer relação virtual com as famílias e as crianças não substitui, em nenhuma medida, a essência da Educação Infantil em suas interações presenciais. Nossa intenção é que neste momento as famílias estejam bem para fazer com que as crianças também estejam.

Faz-se importante dizer que toda a equipe da UAC está atuando neste processo: diretora, coordenadora pedagógica, coordenadora administrativa, enfermeira, docentes, auxiliares de creche e estagiárias(os), sendo que estas(es) últimas(os) continuam sendo orientadas(os) pelas professoras com as quais desenvolvem suas atividades, além de vivenciarem remotamente contextos administrativos e pedagógicos vinculados à sua formação, por meio de reuniões gerais de equipe, reuniões com grupos de trabalhos diversos, reuniões com as famílias e encontros virtuais com as crianças, desta forma,



para além da dimensão formativa dos estudantes como futuros professores/as, é também uma questão de permanência estudantil na universidade pública dentro do atual contexto de pandemia.

A UAC é uma unidade de Educação Infantil universitária, na qual as professoras pertencem à carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT, portanto, nela destaca-se a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão - tripé que sustenta as atividades no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES. Assim, neste momento, além das atividades de ensino, as professoras seguem com as ações de pesquisa e de extensão, essenciais para a busca da qualidade do trabalho pedagógico que realizamos e daquele que almejamos.

Levando em consideração a origem e a história da Educação Infantil, marcada pelo caráter assistencialista e compensatório, faz-se necessário resistir para não retroceder nos avanços já conquistados. Enquanto UAC, defendemos que a carga horária dos profissionais da educação deva centrar-se no diálogo e apoio às famílias, manutenção do vínculo com as crianças, formação continuada de professoras(es), estudo e planejamento deste devir, assegurando uma Educação Infantil pública de qualidade às crianças e bebês. Não obstante, destaca-se ainda o necessário apoio às(aos) professoras(es) no que se refere ao bem-estar físico e mental.

Mediante o atual cenário de incertezas e enquanto não for totalmente seguro o retorno das atividades presenciais, nos colocamos contrários a qualquer tipo de retomada que coloque em risco a vida das crianças, das famílias e dos profissionais da educação.

São Carlos, 27 de agosto de 2020.

Equipe da Unidade de Atendimento à Criança